

A POLÍTICA PÚBLICA DE FOMENTO À LEITURA E A VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO POR MEIO DA COLEÇÃO PAIC, PROSA E POESIA

Francisca Carla da Silva ¹
Alyni Ferreira Costa ²

RESUMO

A política pública do Programa de Alfabetização na Idade Certa o referenciado (PAIC) aliado ao projeto literário Prosa e Poesia que é um programa alfabetizador instituído política pública e originalmente criado em 2007 em Sobral, um município cearense localizado à 231,21 km da capital Fortaleza, com aproximadamente 203.023 habitantes, possui objetivo de promover o fomento à alfabetização de todas as crianças cearenses estudantes das instituições públicas do Estado. Essa política pública contempla alunos da educação infantil à segunda etapa do ensino fundamental e possui como uma das suas características a promoção e valorização de autores e ilustradores cearenses para todas as obras da coleção, preferencialmente professores da rede pública municipal. Tem-se como suporte para este estudo os referidos autores: Chiappini (1995), Scheibe (2010) e Secchi (2013). Uma vez que a coleção PAIC, Prosa e Poesia além de trabalhar com a valorização do profissional da educação também valoriza a diversidade e busca enaltecer a cultura nordestina, aspectos geográficos, fauna e flora da região, além de levar conhecimento ao leitor sobre as práticas sociais do cearense/nordestino. Esse trabalho intenciona apresentar o projeto para a comunidade acadêmica, bem como, incentivar novas iniciativas para o fomento às técnicas de alfabetização e letramento.

Palavras-chave: Políticas públicas, Fomento à leitura, Valorização do professor.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho, objetiva discutir a importância do fomento à leitura por meio da coleção Prosa e Poesia vinculada ao programa PAIC, transicionado para Programa de Aprendizagem na Idade Certa (MAIS PAIC) no ano de 2015. O objetivo dessa transição se dá como forma de também contemplar a segunda etapa da educação básica. Uma vez que o objetivo desse programa governamental é trabalhar e desenvolver a alfabetização e letramento dos estudantes da educação básica, desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental II. Assim, tendo como público-alvo para estabelecer narrativas e gravuras

¹Mestranda do Curso de Ciências da Educação da Universidade DelSol - UNADES, carlafesilva5@gmail.com;

² Professor orientador: Alyni Ferreira Costa, graduada e mestre em Letras pela Universidade do Ceará, doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal do Ceará. Atua como professora titular no Instituto Educainter, no Programa de Pós Graduação em Ciências da Educação - CE, alynicosta@alu.ufrpe.br



A metodologia a ser utilizada perpassa pela bibliografia dos autores: Chiappini (1995), Scheibe (2010) e Secchi (2013), se estende pela leitura bibliográfica de artigos, documentos oficiais e vivência de sala de aula no município de Catunda-CE. Dessa forma, é possível processar informações teóricas e práticas de forma a trazer dados concretos que possam contribuir com a pesquisa e sua relevância para o chão da sala de aula.

Dessa forma, é feito todo o trajeto de pesquisa, iniciando pela explanação das políticas públicas do programa PAIC ao MAIS PAIC, aprofundando sobre o eixo literário Prosa e Poesia, perpassando pela importância da alfabetização e letramento até se ater na



relevância dessas obras e como as mesmas promovem a valorização do profissional da educação das redes municipais do Estado cearense.

Sendo assim, far-se-á uma breve sintetização sobre as formações de professores no município de Catunda a fim de alcançar a proficiência leitora de seus gentílicos até se ater na relevância da literatura do PAIC e como essas obras promovem a valorização do profissional da educação das redes municipais do Estado cearense. Tendo em vista a importância do chão da sala de aula e como ação propulsora: o engajamento de estudantes com a literatura regionalista.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) e/ou Programa Aprendizagem na Idade Certa (MAIS PAIC) é uma importante política pública do estado do Ceará. Por meio dela temos a coleção PAIC, Prosa e Poesia, literatura elaborada e ilustrada em sua maioria por professores do ensino básico que além do foco alfabetizador atua também como forma de valorizar autores e ilustradores cearense.

Instituída política pública no ano de 2007, originada na cidade de Sobral – CE por meio de uma pesquisa realizada no referido município para analisar a competência leitora dos estudantes. É a partir desses resultados que culminam na política do programa alfabetizador, cuja trajetória encontra-se no livro *Vencendo o desafio da aprendizagem nas séries iniciais: A experiência de Sobral – CE* (2005, p. 278). Essa política pública torna-se tão importante que converte-se em referência para a educação cearense.

Tendo em vista o acordo entre Estado e municípios, a fim de melhorar a qualidade da educação regional ofertada por meio de obras literárias da coleção Prosa e Poesia. O Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) engaja parceria direta entre Estado/Escola com a finalidade de apoiar o compromisso com a educação em todas instituições educacionais do Ceará. Dessa forma, suas ações tornam-se relevantes para a educação cearense que além de possuir foco central no desenvolvimento do educando, oferece também formação de professores, apoio à gestão educacional além da elaboração de material didático específico para professores e alunos.

Esse incentivo que também se dá por meio da oferta de material didático próprio como: caderno de atividades para uso de professor e aluno em sala de aula e em especial a oferta de livros de literatura cearense como é o caso da Coleção PAIC, Prosa e Poesia.



Dessa forma, o compromisso dessa coleção é promover a qualidade da leitura e escrita de todos os educandos da rede pública municipal do Estado. Além disso, essas obras contemplam a valorização do professor, a disseminação da cultura cearense/nordestina e com isso contribui com o estímulo à leitura e contação de histórias no chão da sala de aula.

Ao se falar de literatura regionalista Ligia Chiappini Moraes Leite autora do livro *O foco narrativo* (2010), aponta a importância do narrador e personagem para o desenvolvimento da escrita. Ela diz que “Quem narra, narra o que viu, o que viveu, o que testemunhou, mas também o que imaginou, o que sonhou, o que desejou. Por isso, NARRAÇÃO e FICÇÃO praticamente nascem juntas” (CHIAPPINI, 1997, p.7). Portanto as histórias vividas e/ou contadas podem ser narradas tanto de forma oral quanto de forma escrita. E quando as escrevemos elas podem se eternizar a partir de sua documentação em folhas de papel. Por isso a importância do livro, não somente pelo fato de poder manter fixa palavras e ideias, mas principalmente por poder contribuir com o aprendizado e com o imaginário de seu leitor.

Ainda sobre Chiappini em seu artigo *Do beco ao belo: dez teses sobre o regionalismo na literatura*, a autora diz que “As obras regionalistas apesar de se tratarem de um fenômeno moderno e universal é considerada impura para os críticos que vez ou outra admitem qualidade em determinadas obras” (CHIAPPINI, 1995, p.156). Esse estudo mostra que apesar das tentativas de valorização do local, do regional e nacional, mesmo assim há uma resistência da crítica em validar de forma oficial o repertório regionalístico. Por isso a importância da política pública do PAIC para a população cearense.

O fomento à leitura por meio do PAIC torna-se uma das formas de contribuir com o acesso à cultura e literatura regional, ações que buscam disseminar o acesso ao conhecimento e cultura local. Compreende-se que os livros não são um fim em si mesmos. Assim sendo, um dos elementos primordiais que os cidadãos usufruem ao serem incentivados a se permitir conhecer o mundo da leitura por meio dos mediadores em âmbito escolar. Também corrobora com apropriação de saberes e assim contribui com a erradicação do analfabetismo e novas formas de visualizar o meio ao qual está inserido. Pois a leitura possui o poder de transformar o mundo além de despertar o interesse pela investigação.

Ao se falar de avanços por meio da leitura e especialmente por meio da literatura do PAIC, temos o exemplo dos índices de alfabetização do município de Catunda. Que conforme última publicação no site da SEDUC (2017-2025) na 14ª edição do Prêmio



A próxima autora que terá sua literatura como base de explanação para esse artigo é Leda Scheibe, autora do livro *Formação de professores em Santa Catarina (2002)*, a autora também busca explicar a questão da valorização do professor no âmbito educacional. Uma vez que, o profissional da educação torna-se um dos elementos indispensáveis ao se tratar da questão de políticas públicas. Em seu artigo sobre valorização e formação de professores que aborda assuntos voltados para o lançamento do novo Plano Nacional de Educação (PNE) com vigência de 2014 à 2024. A autora diz que apesar da garantia dos direitos a essa classe trabalhadora por parte dos documentos oficiais como a Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 1996, esses órgãos reconhecem os municípios como entes federativos (SCHEIBE, 2010, p. 985).

Esse é mais um dos motivos da importância do projeto literário Prosa e Poesia como parte integrante da política pública do PAIC, tanto por focar na alfabetização de crianças quanto na valorização do professor do chão da sala de aula da educação básica municipal.

Além do foco alfabetizador, o MAIS PAIC oferece também aos municípios formação continuada dos professores, apoio à gestão escolar, além da elaboração de material didático próprio e específico para cada ano/série. De forma a abranger todos os municípios do Estado que segundo o Instituto de Pesquisa e Estatística Econômica do Ceará (IPECE), órgão criado em 2003, cujo objetivo é gerir a divisão político-administrativa dos municípios cearenses em parceria com a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (ALCE) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) incluindo também o projeto Atlas de Divisas, informa haver 184 municípios no Estado do Ceará. Todos esses municípios são beneficiados com o programa do PAIC.



O terceiro autor é Leonardo Secchi, autor do livro *Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos* (2013). O autor aborda a questão do funcionamento das políticas públicas, uma vez que ao se falar de políticas públicas para a educação, busca-se compreender como acontece seu financiamento para a seleção de obras literárias do acervo MAIS PAIC e como essa política trabalha a questão da formação do leitor e do professor.

O autor fala que “Onde há problemas públicos, a área de políticas públicas dá subsídio para sua análise e para a tomada de decisão” (Secchi, 2013, p. 10). Dessa forma, compreende-se a importância do surgimento da política do PAIC e porque a mesma permanece presente após dezoito anos de sua criação. Tendo em vista a importância da alfabetização, do letramento, da disseminação da cultura cearense e valorização da mesma para o povo nordestino ainda conta com a produção literária dos gentílicos que povoam os 184 municípios do estado do Ceará.

As políticas públicas são molas propulsoras para o avanço do desenvolvimento de um país. Portanto, se não fosse por essa iniciativa governamental sobre a criação do PAIC que conta com investimentos públicos de forma a beneficiar toda a população por meio da formação leitora de estudantes, formação de professores a fim de que suas práticas pedagógicas sejam mais significativas e focadas no desenvolvimento do estudante. Esse é mais um motivo de serem indispensáveis para a população.

De acordo com a Secretaria de Educação do Governo do Estado do Ceará (SEDUC – CE, 2017-2025), informa em seu site oficial o último levantamento feito sobre a proficiência de alunos do 2º e 5º anos do Ensino Fundamental. Assim, em 2007, ano da oficialização do programa do PAIC, a proficiência leitora de alunos do 2º ano no estado do Ceará era de 119,1. Esse resultado afirma que apenas 14 dos 184 municípios alcançam padrão desejado para essa finalidade. Enquanto no ano de 2008, nenhum município com estudantes do 5º ano nem sequer apresentavam essa proficiência para português, tão pouco para matemática.

Porém, em 2015, essa realidade se mostra com resultados bastante positivos. Estudantes do 2º ano alcançaram resultado de 181,2, o que totaliza quase todos os municípios contemplados positivamente com a proficiência leitora de seus gentílicos. Quanto para os estudantes de 5º ano, no mesmo ano, apresentou uma crescente de 44 municípios terem alcançado a proficiência leitora adequada para seus estudantes.

Assim, com essa iniciativa política é possível ver os avanços na educação do Ceará. De forma a contemplar resultados positivos de proficiência leitora das crianças que infere-



Portanto, faz-se necessário também compreender como acontece a seleção dos textos literários do acervo do PAIC, pois estes acontecem por meio de edital sendo o último lançado no ano de 2022 com sua 8ª edição. Cabe ressaltar que de acordo com esse último edital, apenas professores da rede municipal podem enviar seus textos, excluídos docentes da rede estadual.

Sobre o compartilhamento das obras nos respectivos municípios a distribuição dos livros do Programa PAIC, Prosa e Poesia acontece por meio da escolha dos temas dos livros com educadores municipais, após essa escolha o Estado separa a coleção dividida em três categorias: Categoria I (Educação Infantil), Categoria II (1º e 2º anos) e Categoria III (4º e 5º anos) e envia para todos os municípios que ao receber as respectivas coleções distribui para todas as escolas municipais da rede.

Assim, compreende-se que apesar de a educação ser um caminho com muitos percalços, as políticas públicas que fomentam o incentivo à leitura como a Coleção PAIC, Prosa e Poesia se faz extremamente necessária para nosso Estado. Viver a literatura é viver experiências únicas e especiais. Experimentar a literatura regionalista é dialogar com o seu habitat natural. Esses elementos estão presentes na linguagem, nos elementos narrativos, nas ilustrações que representam e simbolizam a realidade do



nordestino/cearense. Infere-se que esse programa cearense é uma importante ferramenta ao incentivo à leitura, uma vez que da mesma forma que como pessoas, em que nossa transformação geralmente acontece de dentro para fora, assim é com a literatura. Para se tornar um leitor assíduo esse programa alfabetizador incentiva a leitura, inicialmente, conhecendo o que nos é inerente: a nossa cultura.

Para Carlos Borges Junior, que traz em seu artigo sobre o livro escrito por Paulo Freire e Donald Macedo *Alfabetização: Leitura do mundo, leitura da palavra* (6º ed. 2013), diz que a leitura oferece conscientização social e que dessa forma a subjetividade passa a ser um ato político e crítico (JUNIOR, 2015, p. 304). Dessa forma, a política pública do PAIC torna a individualidade leitora do estudante um incentivo coletivo por meio da coleção Prosa e Poesia, voltada para a aprendizagem sobre cultura local, a valorização do regional e do nacional. Além de atuar no campo da alfabetização e letramento dos educandos municipais em âmbito estadual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao se fazer o levantamento do acervo da coleção Prosa e Poesia, de acordo com o site da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC), foram editorados 36 títulos distribuídos em três categorias: 12 títulos para educação infantil, 12 títulos para 1º e 2º ano e 12 títulos para 4º e 5º ano da primeira etapa do Ensino Fundamental, SEDUC – CE (2017-2025). Com isso, os professores das redes municipais apresentam as novas coleções para as turmas de suas respectivas lotações e trabalham as diversas formas de leitura no chão da sala de aula. Como: roda de leitura, leitura individual, leitura compartilhada, leitura e desenvolvimento da temática, dentre outras.

Assim, compreendemos que a função da literatura para a sociedade é interagir com ela, uma vez que a sociedade é composta por unidade de pessoas e que o mundo da leitura contribui com seu desenvolvimento intelectual além de formas diversificadas de ver o mundo, pois é também por meio da literatura que formamos cidadãos mais críticos e conscientes da sua responsabilidade social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para Chiappini (1995, p.154) as políticas de literatura regionalista aproximam as diferentes culturas de forma a auxiliar a superar preconceitos, respeitar diferenças e



descobrir a humanidade do outro. Ou seja, mergulhar nessas obras amplia sua visão de mundo e leva o leitor a viajar e conhecer sua fauna, flora e região de uma forma prazerosamente educativa.

Tendo em vista os pressupostos apresentados, infere-se a relevância e a permanência do PAIC como política de fomento à educação cearense. Pois além de abarcar o desenvolvimento individual de cada aluno, direciona o olhar para o coletivo - que considera-se também a participação dos professores na autoria das obras que além de atuarem como mediadores também ganham destaque para suas criações literárias, além de propagar a parte artística de ilustradores que em alguns casos são os próprios autores.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos primeiramente são para Deus que é nosso único Senhor Onipotente, em seguida agradecer minha família por me apoiar e especialmente para minha querida orientadora Alyní Ferreira Costa. Muito obrigada por toda a aprendizagem!

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: PLANALTO/BNCC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 19 mai. 2025.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Brasília: PLANALTO/Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei nº 9.394/1996**. Brasília: PLANALTO/LDB, 1996.

CANDAU, V. M. F. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação**, v.13, n. 37, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbedu/a/5szsvwMvGSVPkGnWc67BjtC/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 11 jun. 2025.

CÂNDIDO, A. Na sala de aula: Caderno de análise literária. **Editora Ática**, 8ª edição, 9ª impressão: janeiro de 2000. Acesso em: 24 mar. 2025.

CHIAPPINI, L.; LEITE, M. O foco narrativo ou (A polêmica em torno da ilusão). **Série Princípios**, v. 10, 5ª reimpressão, 2010. Disponível em: [_texto-02-o-foco-narrativo-ligia-chiapinni.pdf \(wordpress.com\)](#). Acesso em: 01 mar. 2025.



8º Concurso Público para Seleção de Textos de Literatura Infantil. Governo do Estado do Ceará. 2022. Disponível em: [_edita1_concurso_textos.pdf \(seduc.ce.gov.br\)](#). Acesso em: 10 ago. 2025.

IV CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Do PAIC ao MAIS PAIC: dez anos de conquistas e perspectivas. 2017. Disponível em: [TRABALHO_EV073_MD1_SA1_ID4210_11092017181643.pdf \(editorarealize.com.br\)](#). Acesso em: 18 abr. 2025.

COSSON, R. Letramento Literário: teoria e prática. **Editora Contexto**, 2ª edição, 4ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014. Acesso em: 05 jul. 2025.

COSTA, A. F. **ARTES EM DIÁLOGO. Poesia e Pintura: João Cabral de Melo Neto e Joan Miró.** 2012. Trabalho apresentado como requisito à obtenção do título de mestre em Letras, pelo Programa de Pós Graduação em Letras da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza – CE, 2012. Disponível em: [_2012_dis_afcosta.pdf](#). Acesso em: 13 set. 2025.

IBGE. Brasil / Ceará / Sobral. Ceará: IBGE Cidades, 2023. Disponível em: [cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/sobral/panorama](#). Acesso em: 02 mar. 2025.

INEP. Vencendo o desafio da aprendizagem nas séries iniciais: a experiência de Sobral - CE. Brasília - DF. INEP. 2005. Disponível em: [_livro_sobral_7.pmd](#). Acesso em: 03 mai. 2025.

IPECE. Fortaleza: Sede do IPECE, 2017-2024. Disponível em: [_Limites Municipais - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará \(ipece.ce.gov.br\)](#). Acesso em: 15 ago. 2025.

PAIC integral. Fortaleza: Sede da Seduc, 2017-2025. Disponível em: [_Coleção Paic Prosa e Poesia – Programa PAIC Integral](#). Acesso em: 16 mar. 2025.

PINHEIRO, *at al.* O acervo PAIC, Prosa e Poesia, como instrumento de mediação de literatura regional para formação de leitores literários. **CONEDU - Linguagens, Letramento e Alfabetização (Vol. 2)**, ISBN: 978-85-61702-86-1, 2024. Disponível em: [_O ACERVO PAIC, PROSA E POESIA, COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO DE LITERATURA REGIONAL PARA FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS | Plataforma Espaço Digital \(editorarealize.com.br\)](#). Acesso em: 20 ago. 2025.

Produções literárias e acadêmicas de professores são lançadas pela Seduc na Bienal. Fortaleza: Sede da Seduc, 2017-2024. Disponível em: [_Produções literárias e acadêmicas de professores são lançadas pela Seduc na Bienal - Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação](#). Acesso em: 10 mar. 2025.

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico[livro eletrônico]: 22.ed. **Cortez Editora.** São Paulo: 2002. Disponível em: [https://www.ufrb.edu.br/ccab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/ Metodologia do Trabalho Cient%C3%ADfico 1%C2%AA Edi%C3%A7%C3%A3o - _Antonio_Joaquim_Severino_-_2014.pdf](#). Acesso em: 13 jul. 2025.



SECCHI, L. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análises, casos práticos. **Cengage Learning**, 2º ed, 2013. Acesso em: 15 mai. 2025. Disponível em: [_Leonardo Secchi - Políticas Públicas PDF | PDF](#). Acesso em: 01 abr. 2025.

SCHEIBE, L. Formação de professores no Brasil. A herança histórica. **Revista Retratos da Escola**, v. 2, n. 2-3, p. 41-53, Brasília - DF, 2008. Acesso em: 14 jul. 2025.

_____. Políticas públicas de formação docente: o desafio do direito à educação. **Ensino Em-Revista**, v. 17, n. 1, p. 95-109, Uberlândia - MG, 2010. Disponível em: [Vista do Políticas públicas de formação docente: o desafio do direito à educação](#). Acesso em: 15 mar. 2025.

_____. Valorização e formação dos professores para a educação básica: questões desafiadoras para um novo plano nacional de educação. **Educação e Sociedade**, v. 31, n. 112, p. 981-100, Campinas - SP, 2010. Disponível em: [Rev112_04ARTIGOS.pmd](#). Acesso em: 19 mai. 2025.

